

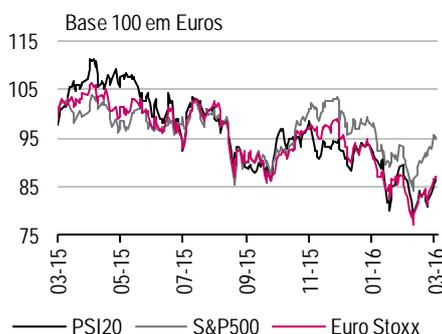
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	320	-0,5%	-7,2%	-7,2%
PSI 20	4.929	-0,5%	-7,2%	-7,2%
IBEX 35	8.787	-0,3%	-7,9%	-7,9%
CAC 40	4.442	-0,3%	-4,2%	-4,2%
DAX 30	9.779	-0,5%	-9,0%	-9,0%
FTSE 100	6.182	-0,3%	-1,0%	-6,0%
Dow Jones	17.074	0,4%	-2,0%	-4,5%
S&P 500	2.002	0,1%	-2,1%	-4,5%
Nasdaq	4.708	-0,2%	-6,0%	-8,3%
Russell	1.094	1,1%	-3,7%	-6,1%
NIKKEI 225*	16.783	-0,8%	-11,8%	-9,9%
MSCI EM	795	0,5%	0,1%	-2,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37,9	5,5%	2,3%	-0,2%
CRB	171,7	1,9%	-2,5%	-5,0%
EURO/USD	1,102	0,21%	1,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,160	1,5	-7,5	-
OT 10Y*	3,137	4,0	62,1	-
Bund 10Y*	0,224	-1,4	-40,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	49,29	-0,4%	-7,3%
IBEX35	87,88	-0,2%	-8,1%
FTSE100 (2)	61,85	-0,2%	-1,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Setor Recursos Naturais condicionado por fracos dados chineses

Os principais índices europeus corrigem esta manhã, no dia em que a China divulgou uma contração acima do esperado das exportações e importações em fevereiro, com os setores de Recursos Naturais e Automóvel a apresentarem as maiores perdas. Em Portugal a Sonae Capital, a Corticeira Amorim e o Montepio pisam o verde, depois da revisão anual da Euronext colocar os títulos no PSI20 a 21 de março. No exterior, a Burberry lidera no velho continente. RWE, Dialog e Merck reagem à apresentação de resultados.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 5,0%	Saipem Spa 7,3%	Murphy Oil Corp 12,6%
	Banco Com Port-R 2,6%	Eurobank Ergasia 4,2%	Consol Energy 10,2%
	Altri Sgps Sa 1,2%	Repsol Sa 2,7%	Southwestn Engy 9,7%
	Edp Renovaveis S -1,0%	Banca Pop Emilia -5,2%	Constellation-A -3,6%
-	Jeronimo Martins -1,8%	Banca Pop Sondri -5,6%	Equinix Inc -3,9%
	Edp -4,4%	Edf -6,7%	Netflix Inc -6,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PSI20 recebe **Montepio**, **Sonae Capital** e **Corticeira Amorim**
Corticeira Amorim revê plano estratégico e procura aquisições
Banco CTT abre portas a 18 de março
Portucel vê *rating* revisto em alta pela Moody's
 Banco de Portugal estuda IPO do **Novo Banco**, diz DE
 Dados da SunEdison podem ter interesse para EDPR

Europa

Saipem reflete colocação de 700 milhões de ações
Merck KGaA projeta crescimento entre os 10% e os 13% das receitas em 2016
Burberry procura defender-se contra propostas de aquisições
Retalho britânico competitivo perante descontos de Aldi e Lidl
Retalho Reino Unido – vendas comparáveis com crescimento modesto em fevereiro
Setor de Recursos Naturais alivia após ganhos expressivos, fracas importações chinesas condicionam
Dialog Semiconductor com resultados e projeções pouco animadoras
RWE penalizada pela queda dos preços da eletricidade
FCC – Carlos Slim pede a credores para perdão adicional de dívida, diz El Confidencial

EUA

SunEdison paga \$ 28,5 milhões para resolver processo judicial
Setor Energético animado com recuperação do preço do petróleo
Seadrill mais que triplica com possível fecho de posições curtas
Dow Chemical pode voltar a ter concorrência de BASF para compra de DuPont

Indicadores

Confiança nas PMEs dos EUA recuou inesperadamente em fevereiro
Economia da Zona Euro cresce 0,3% no 4T15, com destaque para expansão da Polónia
Exportações chinesas com maior queda desde 2009, descida das importações é fraco indicador para Europa
Output Industrial em Espanha trava ritmo de expansão
Produção Industrial alemã com expansão surpreendente em janeiro
Importações em França crescem ligeiramente acima das exportações em janeiro
Crédito ao Consumo nos EUA cresceu apenas \$ 10,5 mil milhões em janeiro

Fecho dos Mercados

Europa. As principais praças europeias encerram a sessão em correção após semana de fortes ganhos. A China definiu pela primeira vez um intervalo de crescimento para 2016 com o 'Gigante Asiático' a prever um crescimento entre os 6,5% e os 7%, no ano em que o défice orçamental deverá subir para 3% do PIB. A banca portuguesa liderou destacada no índice nacional, contrariando a correção do setor no exterior. Numa nota de última hora a Euronext comunicou que o Montepio Geral vai integrar a composição do PSI20 a partir de 21 de março, com o índice nacional a receber ainda a Sonae Capital e a Corticeira Amorim, saindo a Teixeira Duarte e a Impresa. O PSI20 ficará assim com 18 títulos. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (340,93), o DAX perdeu 0,5% (9778,93), o CAC desceu 0,3% (4442,29), o FTSE deslizou 0,3% (6182,4) e o IBEX desvalorizou 0,3% (8786,8). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,06%), Viagens & Lazer (-0,95%) e Imobiliário (-0,84%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+3,07%), Energético (+0,47%) e Farmacêutico (+0,42%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,5% para os 4928,97 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 418,2 milhões de ações, correspondentes a € 106,6 milhões (6% acima da média de três meses). A EDP liderou as perdas percentuais (-4,4% para os € 2,753), seguida da Jerónimo Martins (-1,8% para os € 13,815) e da EDP Renováveis (-1% para os € 6,469). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 5% para os € 1,22, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+2,6% para os € 0,0398) e da Altri (+1,2% para os € 3,684).

EUA. Wall Street encerrou mista, impulsionada pela valorização do setor Energético (+2,4%), que esteve animado pelo movimento de recuperação dos preços do petróleo, levando o índice S&P 500 a encerrar acima da barreira dos 2000 pontos pela primeira vez em dois meses. Dow Jones +0,4% (17.073,95), S&P 500 +0,1% (2.001,76), Nasdaq 100 -0,6% (4.303,333). Em baixa terminou globalmente o setor de Info Technology (-0,73%), que penalizou o índice Nasdaq 100, os setores de Consumer Staples (-0,62%), Consumer Discretionary (-0,47%) e Financials (-0,03%). O volume da NYSE foi normal, em linha com a média dos últimos três meses. Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,8%); Hang Seng (-0,7%); Shangai Comp (+0,1%)

Portugal

PSI20 recebe Montepio, Sonae Capital e Corticeira Amorim

A Euronext comunicou que o Montepio Geral (cap. € 240,8 milhões, +0,2% para os € 0,602) vai integrar a composição do PSI20 a partir de 21 de março, com o índice nacional a receber ainda a Sonae Capital (cap. € 144,8 milhões, +1,6% para os € 0,579) e a Corticeira Amorim (cap. € 811,3 milhões, +3% para os € 6,1), saindo a Teixeira Duarte (cap. € 123,5 milhões, -3% para os € 0,294) e a Impresa (cap. € 66,4 milhões, -4,8% para os € 0,395). O PSI20 ficará assim com 18 títulos.

Corticeira Amorim revê plano estratégico e procura aquisições

Em entrevista ao Diário Económico, o presidente da Corticeira Amorim admitiu antecipar o plano estratégico em dois anos, depois de em 2015 a empresa ter reportado o maior volume de negócios e lucro de sempre, beneficiado da desvalorização do euro. António Rios Amorim afirmou que o plano estratégico, que previa um crescimento orgânico de 3%, está a ser revisto, abrangendo a possibilidade de aquisições na área das rolhas a nível internacional. Na parte dos compósitos o grupo está sobretudo à procura de parceiros estratégicos nos EUA e Europa.

Banco CTT abre portas a 18 de março

Os CTT (cap. € 1,1 mil milhões, -1% para os € 7,562) informaram que o Banco CTT iniciará a operação ao público no dia 18 de março com a abertura de 52 lojas em simultâneo, espalhadas pelos 18 distritos em Portugal (9 nas cidades de Lisboa e Porto).

Portucel vê *rating* revisto em alta pela Moody's

A Moody's reviu em alta o *rating* da dívida da Portucel (cap. € 2,4 mil milhões, -0,3% para os € 3,099) passando de Ba3 para Ba2 com um *outlook* estável.

Banco de Portugal estuda IPO do Novo Banco, diz DE

De acordo com o Diário Económico, o Banco de Portugal irá realizar um *roadshow* pela Europa e América do Norte, na segunda quinzena de março, com o intuito de atrair potenciais compradores do Novo Banco. O plano do supervisor assenta em duas opções: a venda direta a investidores institucionais ou a dispersão de capital em bolsa, uma operação a realizar até ao próximo mês de julho.

Dados da SunEdison podem ter interesse para EDPR

Após o fecho dos mercados teremos os resultados da SunEdison, que podem trazer notas interessantes para o setor das energias renováveis, com potencial impacto em cotadas como a portuguesa EDP Renováveis (cap. € 5,6 mil milhões, -0,7% para os € 6,423), cujos projetos nos EUA têm um peso muito significativo nos seus resultados.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Saipem reflete colocação de 700 milhões de ações

Acionistas da Saipem (cap. € 3,9 mil milhões, -10,7% para os € 0,3803) estarão a fazer uma colocação de 700 milhões de ações em mercado, a um preço a rondar os € 0,3875 cada. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, acrescentando que JPMorgan e Goldman Sachs estão a coordenar o processo, que conta também com a participação de MedioBanca, banca IMI, Unicredit, Deutsche Bank e Citi. O preço deverá ser fixado na sessão de hoje e espera-se que a *settlement* date seja dia 10.

Merck KGaA projeta crescimento entre os 10% e os 13% das receitas em 2016

A Merck KGaA (cap. € 34,6 mil milhões, -0,3% para os € 79,48) reportou resultados do 4º trimestre que superaram as estimativas mercado. O EBITDA ajustado cresceu 6,3% para os € 933,4 milhões superando os € 912,7 milhões esperados pelos analistas. As receitas no último trimestre do ano expandiram 16% para os € 3,46 mil milhões com o consenso de mercado a estimar € 3,44 mil milhões. O resultado líquido contraiu 55% para os € 125,7 milhões devido aos custos de aquisição da Sigma-Aldrich por \$ 17 mil milhões. A empresa vê as receitas orgânicas e o EBITDA ajustado crescerem entre 11% e 13% em 2016 beneficiando da aquisição da Sigma-Aldrich. O conglomerado alemão irá propor um dividendo anual de € 1,05 por ação, o que compara com o € 1/ ação distribuídos anteriormente.

Burberry procura defender-se contra propostas de aquisições

De acordo com o Financial Times, a Burberry (cap. £ 6,5 mil milhões, +6% para os £ 14,53) procura ajuda de forma a proteger-se de possíveis propostas de aquisição. Em causa está uma participação de 5% por parte de uma identidade desconhecida na retalhista de luxo britânica.

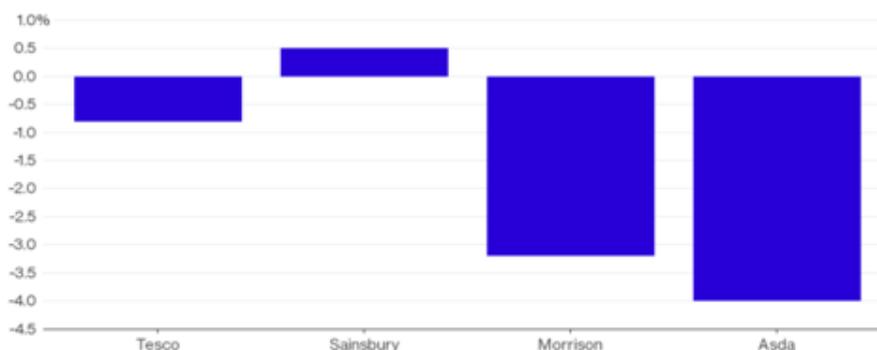
Retalho britânico competitivo perante descontos de Aldi e Lidl

De acordo com um relatório da Kantar Worldpanel, a Tesco (cap. £ 15,9 mil milhões, +2,1% para os £ 1,9585) obteve uma queda de 0,8% das receitas nos últimos três meses até final de fevereiro. As retalhistas britânicas têm sido afetadas pelos grandes descontos praticados pelo Lidl e Aldi que viram as receitas crescerem 15% e 19% respetivamente. Entre as principais cotadas, a Sainsbury (cap. £ 5,2 mil milhões, -0,7% para os £ 2,687) apresentou um crescimento de 0,5%, *outperforming* os seus principais concorrentes britânicos.

Tough Times

Sainsbury is the only leading U.K. grocer that's increasing revenue

■ Sales growth (12 weeks to Feb. 28)



Source: Kantar Worldpanel

Bloomberg

Retalho Reino Unido – vendas comparáveis com crescimento modesto em fevereiro

As Vendas a Retalho Comparáveis no Reino Unido registaram um crescimento homólogo de apenas 0,1% em fevereiro, revelando um ritmo inferior ao antecipado pelos analistas (0,5%), depois do primeiro mês do ano ter sido de forte aumento (2,6%). São naturalmente números que podem ter impacto na performance trimestral de empresas do setor.

Setor de Recursos Naturais alivia após ganhos expressivos, fracas importações chinesas condicionam

A revelação de que as importações na China contraíram homologamente 14,5% em fevereiro (esperava-se descida de 13,8%) parece estar a penalizar o comportamento do setor de Recursos Naturais, dada a importância daquela região para o crescimento das suas exportações. Esse efeito é notório na reação de cotadas como a Anglo American (cap. £ 7,3 mil milhões, -9,6% para os £ 5,681), ArcelorMittal (cap. € 8 mil milhões, -5,1% para os € 4,427), BHP Billiton (cap. £ 48,6 mil milhões, -5,2% para os £ 8,515), Glencore (cap. £ 22,6 mil milhões, -8,1% para os £ 1,5695), Antofagasta (cap. £ 5,5 mil milhões, -5,3% para os £ 5,61), ou Rio Tinto (cap. £ 39,2 mil milhões, -5,3% para os £ 21,185)

**Dialog Semiconductor com resultados e projeções pouco animadoras, penalizada por enfraquecimento de mercado de *smartphones***

A Dialog Semiconductor (cap. € 2,5 mil milhões, -2,7% para os € 32,265) reportou resultados recorrentes acima do esperado, com o *underlying diluted* EPS a situar-se nos \$ 0,97 (analistas previam \$ 0,89), sendo que o EPS ajustado de \$ 0,80 ficou aquém dos \$ 0,89 aguardados. Em termos operacionais o *underlying* EBITDA desceu 9,3% em termos homólogos, para \$ 117,5 milhões e o resultado líquido recuou 13% para \$ 77,6 milhões. As receitas aumentaram 0,1% para \$ 397,2 milhões. De realçar que a 11 de janeiro a Dialog já tinha baixado a projeção de receitas do último trimestre. Para o 1º trimestre antecipa receitas entre 230 e 245 milhões de dólares, um nível inferior ao estimado pelos analistas (\$ 258 milhões) e que se justifica pelo facto do mercado de *smartphones* estar mais fraco, bem como por efeitos sazonais, que levam a uma descida sequencial superior a 38%. A fabricante de circuitos para *smartphones* e *tablets* que tem na Apple o seu grande cliente (cerca de 70% das suas receitas estavam a vir da Apple), reiterou as suas perspetivas de crescimento *single-digit* de receitas em 2016, com margem bruta em linha com 2015. De notar que a Dialog não tem política de distribuição de dividendos.

RWE penalizada pela queda dos preços da eletricidade e provisões para encerramento de centrais nucleares

A RWE (cap. € 6,7 mil milhões, -1,3% para os € 11,145) divulgou que o resultado líquido ajustado, antes de *writedowns*, caiu 12% no ano passado para os € 1,13 mil milhões, tendo registado receitas de € 48,6 mil milhões. A queda do preço da eletricidade forçou a empresa a rever em baixa o valor das suas fábricas a nível doméstico e no Reino Unido em € 2,1 mil milhões. Em 2015, a empresa aumentou as suas provisões em € 87 milhões para um total de € 10,5 mil milhões, para fazer frente a custos de encerramento e manutenção de centrais nucleares, que o Governo alemão tenciona forçar a que sejam partilhados na próxima década. A *utility* reiterou as suas projeções para 2016 em que espera um resultado líquido ajustado entre os € 500 milhões e os € 700 milhões. A Npower, unidade britânica da RWE e o segundo maior mercado da empresa, planeia cortar 2.400 postos de trabalho, após reportar perdas em 2015, penalizada pela perda de mais de 350.000 clientes, 207.000 na área da eletricidade e 144.000 na área do gás. A Npower registou uma perda operacional de € 137 milhões, que compara com o lucro de € 227 milhões registado em 2014.

FCC – Carlos Slim pede a credores para perdão adicional de dívida, diz El Confidencial

De acordo com o El Confidencial, Carlos Slim pediu aos credores da construtora espanhola FCC para aceitarem um novo *haircut* da dívida, entre 0% e 5% do total ou de 15% dos €1,35 mil milhões emitidos na tranche B. Considerando a dívida da FCC a rondar os €5,8 mil milhões, Carlos Slim pede um perdão na ordem dos € 300 milhões. De realçar que através da Inversora Carso o multimilionário ofereceu € 7,6 por ação ou € 2,88 mil milhões pela construtora, mas a Bloomberg refere que pode encontrar uma proposta concorrente do segundo maior acionista, Esther Koplowitz, tendo há um mês ambos concordado em retirar uma cláusula que limita as suas participações máximas na empresa nos 29,99%. Bill Gates é dono de 5,7% da FCC, de acordo a entidade reguladora do mercado espanhol CNMV. Em 2015 a FCC mostrou uma redução da dívida líquida e a 3 de março apresentou um plano de aumento de capital de € 709,5 milhões. A FCC transaciona a um rácio EV-to-EBITDA de 10,18x, acima da média da indústria (9,7x).

*cap (capitalização bolsista)

EUA**SunEdison paga \$ 28,5 milhões para resolver processo judicial**

A SunEdison aceitou pagar \$ 28,5 milhões de indemnização após o processo de aquisição da Latin America Power ter falhado. A empresa afirma que este pagamento resolve o caso e dissolve a oferta feita em maio. A Latin America Power procurava receber uma indemnização de \$ 150 milhões depois da SunEdison ter cancelado o negócio em outubro.

Setor Energético animado com recuperação do preço do petróleo

Algumas empresas do setor energético registaram ganhos muito expressivos na semana passada, a exemplo da Chesapeake (acumulou ganho semanal de 88,2%), da Marathon Oil (+37%), da ConocoPhillips (+20,5%) e da Apache (+21,7%).

Seadrill mais que triplica com possível fecho de posições curtas

A Seadrill, empresa de perfuração *offshore* (em mar) que se encontra a braços com um dos maiores pesos de dívida da indústria petrolífera, valorizou 216% na semana passada, fator que se pode dever ao fecho de posições curtas. Isto porque têm surgido rumores de que o acionista multimilionário John Fredriksen estará a alienar participações noutras empresas de forma a injetar capital na Seadrill.

Dow Chemical pode voltar a ter concorrência de BASF para compra de DuPont

A BASF estará a trabalhar com os seus assessores e com os bancos que financiam a operação para fazer progressos na oferta de compra da Dupont, química que em dezembro chegou a acordo de fusão com a Dow Chemical. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

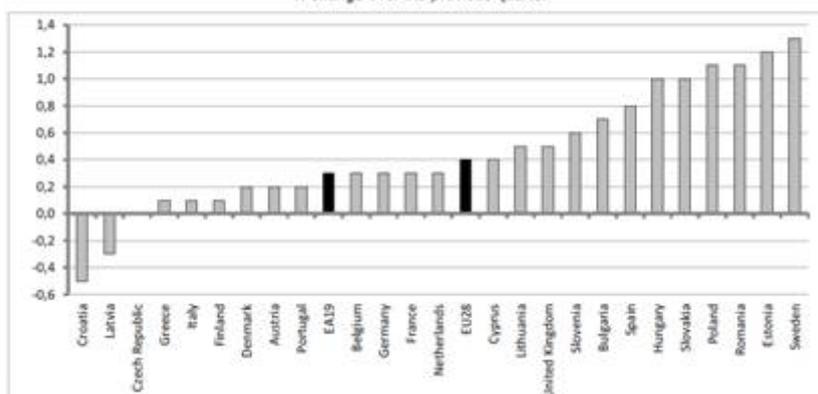
Indicadores

A confiança nas PME dos EUA recuou inesperadamente em fevereiro. O valor de leitura desceu de 93,9 para 92,9, quando os analistas anteviam uma subida para 94.

Economia da Zona Euro cresce 0,3% no 4T15, com destaque para expansão da Polónia

A economia da Zona Euro ter-se-á expandido 0,3% no 4º trimestre de 2015, em linha com o antecipado pelos analistas, mantendo assim o ritmo de crescimento que trazia do 3º trimestre e mostrando igual subida que a registada pela economia norte-americana. É esta a sinalização do valor preliminar do PIB divulgado hoje. Comparado com igual período de 2014 houve um crescimento de 1,6% (mercado esperava 1,5%). Entre os estados membros de realçar a expansão de 1,1% da economia da Polónia, interessante para empresas como a J. Martins (tem mais de 60% das suas receitas a virem deste mercado). Portugal cresceu 0,2%, ligeiramente abaixo da média. Outro dado interessante é que em termos agregados o consumo privado aumentou apenas 0,2%. Já a Balança externa penalizou, uma vez que as exportações cresceram apenas 0,2%, a um ritmo inferior ao das importações (+1,35).

GDP growth rates in the fourth quarter of 2015
% change over the previous quarter



Ireland, Luxembourg and Malta: data not available for the fourth quarter of 2015.

Exportações chinesas com maior queda desde 2009, descida das importações é fraco indicador para Europa

A Balança Comercial da China apresentou um *excedente* de \$ 32,59 mil milhões em fevereiro, saldo menos positivo que o aguardado pelo mercado (\$ 51 mil milhões) e que compara com o superavit de \$ 63,29 mil milhões registados no mês anterior e com os \$ 60,62 mil milhões em igual mês de 2015. O saldo traduz uma quebra muito acentuada nas exportações, de 25,4% face a fevereiro do ano passado, a maior desde meados de 2009, quando se estimava uma descida de 14,5%, mas também uma descida de 13,8% nas importações, mais acentuada que o antecipado pelos analistas (contração de 12%), o que é um fraco indicador para mercados como o europeu, que tem naquele país asiático um dos principais destinos de exportação.

Output Industrial em Espanha trava ritmo de expansão

A Produção Industrial em Espanha contraiu inesperadamente 0,2% em fevereiro face dezembro de 2015, quando o mercado antecipava uma subida de 0,2%. No entanto isto deve-se em grande parte à revisão em alta dos dados do último mês do ano passado, pois a trajetória acaba por ditar níveis semelhantes aos de novembro. Há de facto uma estabilização dos níveis de produção em alguns ramos da indústria transformadora espanhola nos últimos meses, nomeadamente no setor das *utilities* (de notar que a Produção representa o volume de output), que é afetado pela descida dos preços energéticos. O gráfico abaixo mostra que o output industrial em Espanha abrandou o ritmo de crescimento homólogo.



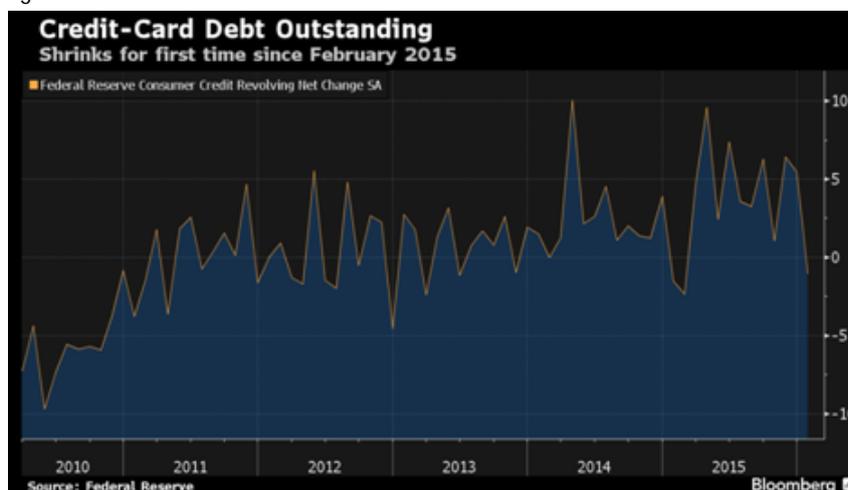
Produção Industrial alemã com expansão surpreendente em janeiro

A Produção Industrial na Alemanha expandiu-se sequencialmente 3,3% em janeiro, muito acima dos 0,5% previstos, o que se torna mais relevante se considerarmos que os dados de dezembro de 2015 foram revistos em alta, sendo apontado agora para que tenha havido uma quebra sequencial de apenas 0,3% nesse mês (anteriormente tinha-se mostrado -1,2%). Em termos homólogos a subida foi de 2,2%, quando o mercado esperava uma queda de 1,6%.

Importações em França crescem ligeiramente acima das exportações em janeiro

A Balança Comercial de França registou um défice de € 3,712 mil milhões em janeiro, saldo menos negativo que o estimado (défice de € 4,1 mil milhões), ainda que represente uma ligeira degradação face aos € 3,69 mil milhões de défice registados em dezembro de 2015. As importações cresceram 0,6% em termos sequenciais, a um ritmo levemente superior ao das exportações (0,5%). Este saldo da BC contribuiu para que a Balança de Transações Correntes tivesse um défice de €1,4 mil milhões (vs. € 400 milhões em dezembro de 2015).

O Crédito ao Consumo nos EUA cresceu apenas \$ 10,5 mil milhões em janeiro, a variação mais baixa desde novembro de 2013 e inferior aos \$ 17 mil milhões previstos, com os norte-americanos a reduzirem a dívida nos cartões de crédito pela primeira vez em quase um ano. Os números podem ser encarados como um sinal de menor otimismo, curiosamente numa altura em que a economia dos EUA se encontra em pleno emprego e a recuperação do setor imobiliário lhes dá conforto, mas os dados surgem poucos dias depois de se ter ficado a saber que as remunerações (por hora) terão recuado ligeiramente em fevereiro.



Outras Notícias

Troika regressa a Atenas para finalizar 1ª avaliação de 3ª programa de resgate

A troika vai deslocar-se a Atenas esta semana, depois de ontem ter chegado a uma base de entendimento com os helénicos para concluir a primeira avaliação do terceiro plano de resgate. O ponto de maior divergência prender-se-á com a reforma do sistema de pensões. Segundo revela a imprensa o Eurogrupo colocou em cima da mesa a possibilidade de renegociação da dívida para que o Governo grego aceite as exigências propostas pelos credores.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos